

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA
E PROTEÇÃO DA SAÚDE (SUvisa)
Rívia Mary de Barros

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA (DIVEP)
Márcia São Pedro Leal Souza

COORDENAÇÃO DE IMUNIZAÇÕES
E DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS
(CIVEDI)
Vânia R. Barbosa Vanden Broucke

EQUIPE DE ELABORAÇÃO
Aline Anne Ferreira de Deus
Ada Antonelli Tittoni
Patrícia Lordelo
Sérgio Valverde

COLABORAÇÃO
Paulo Victor Marinho Faleiro de Andrade

REVISÃO
Akemi Erdens Aoyama Chastinet
Ramon Saavedra Ana
Cláudia Fernandes Nunes da Silva

(71) 3103.7723

divep.influenza@saude.ba.gov.br

Boletim Epidemiológico

Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG

Nº 02 | Janeiro | 2023

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Definição de Caso:

SRAG: Indivíduo com síndrome gripal (SG)* que apresente dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto.

***Definição operacional de síndrome gripal:** Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por, pelo menos, dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre

(mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos.

Obs: Para efeito de notificação no SIVEP Gripe, devem ser considerados os casos de SRAG hospitalizados ou os óbitos por SRAG independente de hospitalização.

ATENÇÃO:

Digitar no SIVEP Gripe e anotar o número da ficha de registro individual antes de encaminhá-la junto com a amostra, para o laboratório.

Atualizar os dados da conclusão do caso (classificação

final, critério de confirmação/descarte, evolução do caso, data da alta/óbito e data de encerramento), assim que estiver disponível o resultado laboratorial.

O sistema de informação oficial para notificação de casos e óbitos por SRAG é o SIVEP Gripe (<https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>). As fichas são digitadas pelas vigilâncias epidemiológicas municipais, núcleos hospitalares de epidemiologia e CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar) das unidades hospitalares das redes pública e privada, conforme o fluxo municipal.

Apresentação

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB), por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), vem atualizando, quinzenalmente, os dados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) na Bahia, com o intuito de favorecer o conhecimento oportuno do perfil epidemiológico de doenças respiratórias agudas e virais com potencial epidêmico mais incidentes no estado, a exemplo da Influenza, COVID-19, entre outros vírus respiratórios.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Perfil epidemiológico dos casos de SRAG hospitalizados na Bahia em 2023

Na Bahia, em 2023, até a semana epidemiológica (SE) 03 (01.01.2023 a 20.01.2023), foram notificados 178 casos de SRAG. Desse total de casos, 52 foram confirmados para COVID-19 (29,2%), 2 casos para Influenza (1,1%), 24 para outros vírus respiratórios (13,5%), 1 para outro agente etiológico (0,6%), 67 casos (37,6%) não foi identificado o agente etiológico (SRAG não especificada) e 32 (18,0%) estão em processo de investigação/em branco. Foram registrados 24 óbitos e dentre eles, 11 (45,8%) foram ocasionados pelo vírus SARS CoV2 (COVID-19) 1 (4,2%) por outros vírus respiratórios, 1 (4,2%) óbito por outro agente etiológico. Em 10 óbitos (41,7%) não houve a identificação do agente etiológico (SRAG não especificada) e 1 óbito esta em processo de investigação. Não foram registrados óbitos por Influenza. (Tabela 1).

Tabela 1. Casos e óbitos por SRAG segundo a classificação final. Bahia, 2022/2023*

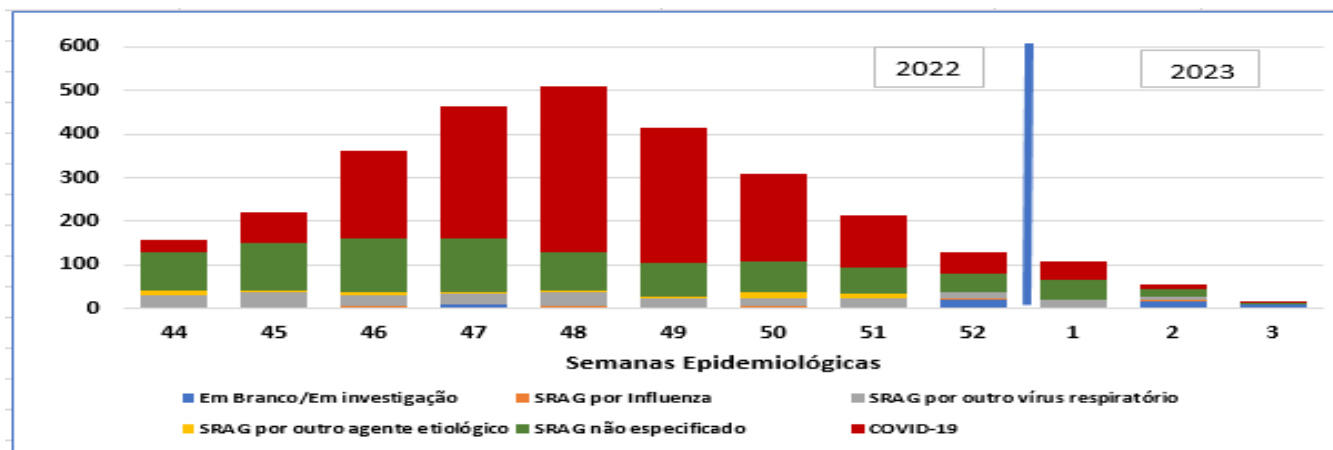
CLASSIFICAÇÃO FINAL	2022				2023			
	Casos	%	Óbitos	%	Casos	%	Óbitos	%
COVID-19	9556	43,3	2749	66,8	52	29,2	11	45,8
SRAG por Influenza	317	1,4	51	1,2	2	1,1	0	0,0
SRAG por outro vírus respiratório	1522	6,9	49	1,2	24	13,5	1	4,2
SRAG por outro agente etiológico	820	3,7	90	2,2	1	0,6	1	4,2
SRAG não especificado	9785	44,3	1173	28,5	67	37,6	10	41,7
Em Branco/Em investigação	92	0,4	4	0,1	32	18,0	1	4,2
Total notificados	22092	100,0	4116	100,0	178	100,0	24	100,0

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 20.01.2023

Monitoramento dos vírus respiratórios nos casos de SRAG

Em 2023, de acordo com a classificação final dos casos no sistema SIVEP Gripe, verificou-se a tendência na redução dos casos de SRAG confirmados para COVID-19 em relação a novembro e dezembro de 2022 (SE 44 a 52). Observou-se o registro de 02 casos de SRAG por Influenza na semana 02. (Figura 1).

Figura 01. Classificação Final dos casos de SRAG por semana epidemiológica. Bahia, 2022/2023*.



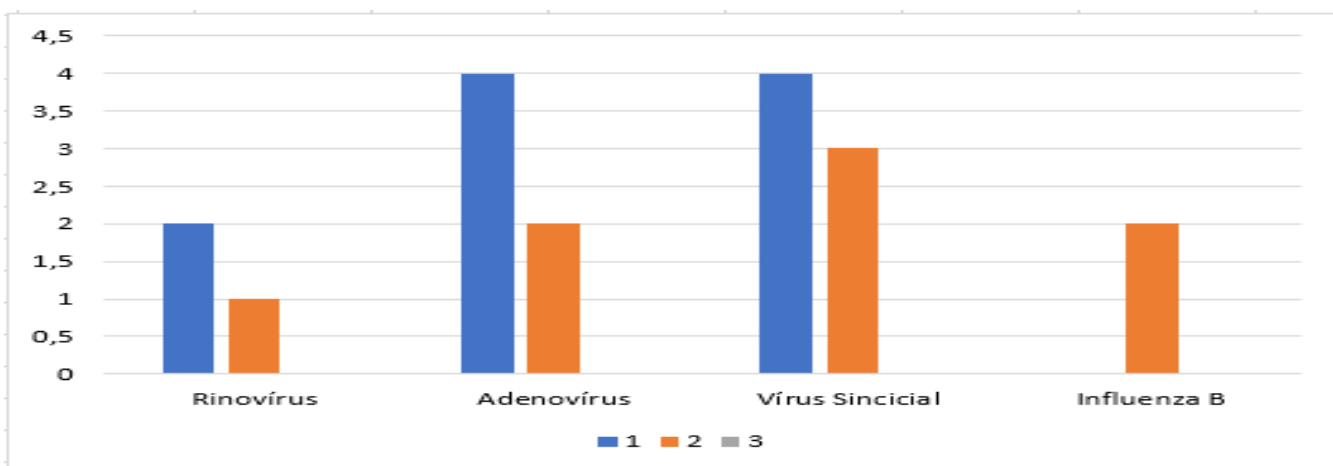
Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 20.01.2023

Dentre os vírus respiratórios que ocasionaram os casos de SRAG em 2023 (com exceção do Sars-CoV-2), destacam-se Influenza B (02 casos), Vírus Sincicial Respiratório (07 casos), Rinovírus (03 casos) e Adenovírus (06 casos), sem registros de óbitos para os respectivos vírus. (Figura 2). Os municípios com registros de casos de Vírus Sincicial Respiratório foram Guanambi (04/57,1%), Salvador (02/28,6%) e Vitória da Conquista (01/14,3%).

Os casos de SRAG ocasionados pelo vírus Influenza B, foram notificados e são residentes no município de Salvador, um do sexo masculino com idade de 62 anos, e outro do sexo feminino com idade de 10 anos, ambos se encontram hospitalizados, e em situação clínica estável.

A faixa etária de maior incidência de casos de SRAG confirmados para Vírus Sincicial Respiratório foi observado nos menores de 01 ano com 06 casos (2,7/100.000), seguido pela faixa etária de 01 a 04 anos com 01 caso (0,1/100.000).

Figura 02. Distribuição dos vírus respiratórios, identificados através do RT-PCR, por semana epidemiológica. Bahia, 2023*.

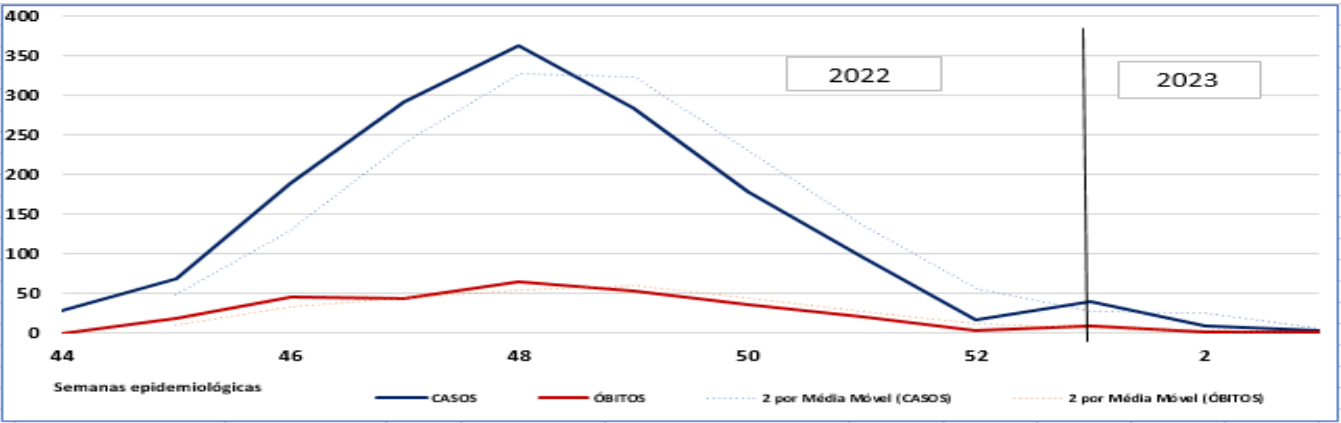


Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 20.01.2023

Perfil Epidemiológico dos casos de SRAG confirmados para COVID-19

Na análise dos casos de SRAG confirmados para COVID-19 por semana epidemiológica (SE), em 2023, observa-se manutenção na redução de casos, identificada após a semana 48 de 2022 (362 casos/ 65 óbitos), onde apresentou o pico máximo. (Figura 3).

Figura 3. Casos e óbitos de SRAG confirmados para COVID-19, por semana epidemiológica de início dos sintomas, Bahia, 2022/2023.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 20.01.2023

Em 2023, o maior coeficiente de incidência dos casos de SRAG por COVID-19 foi observado na faixa etária de maiores de 80 anos (7,6/100 mil hab.), bem como a maior letalidade (42,1%). Nas faixas etárias das crianças menores de 10 anos, foram registrados 05 casos e não houve óbitos registrados (Tabela 02).

Tabela 02. Distribuição do número de casos hospitalizados e óbitos por COVID-19, por faixa etária, Bahia, 2023*.

Faixa Etária	2023				
	Casos	%	Incidência	Óbitos	letalidade %
< 1 ano	4	7,7	1,8	0	0,0
1 a 4 anos	1	1,9	0,1	0	0,0
5 a 9 anos	0	0,0	0,0	0	0,0
10 a 14 anos	0	0,0	0,0	0	0,0
15 a 19 anos	0	0,0	0,0	0	0,0
20 a 29 anos	4	7,7	0,1	1	25,0
30 a 39 anos	1	1,9	0,0	0	0,0
40 a 49 anos	4	7,7	0,2	1	25,0
50 a 59 anos	5	9,6	0,4	1	20,0
60 a 69 anos	6	11,5	0,7	0	0,0
70 a 79 anos	8	15,4	1,7	0	0,0
80 anos e+	19	36,5	7,6	8	42,1
Total	52	100,0	0,3	11	21,2

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 20.01.2023

Analisando a distribuição espacial dos casos de SRAG por COVID-19, verificou-se que houve registro de casos em 33 municípios, destacando-se Vitória da Conquista com 05 (9,61%) casos, Itapetinga 04 (7,69%), e Salvador 03 (5,76%). Com relação aos óbitos, os maiores registros foram em Vitória da Conquista (03 óbitos/27,3%), Salvador (01 óbito/9,1%) e Maracás (01 óbito/9,1%).